

Superação de Dormência em Sementes de *Leucaena leucocephala* Wit. para Uso em Sistemas Agroecológicos¹

Edmar Sebastião de Arruda²

Willian Pereira de Oliveira²

Cristiano Almeida da Conceição²

Alberto Feiden³

Aurélio Vinicius Borsato³

A Leucena (*Leucaena leucocephala* Wit.) é uma leguminosa que se mantém verde durante a estação seca, perdendo somente os folíolos em secas muito prolongadas ou com geadas fortes. Pode ser utilizada como árvore de sombreamento, adubo verde em plantio de café e chá, mourões de cerca, postes, celulose e compensado. Além de servir como alternativa para alimentação do gado nos assentamentos da região de Corumbá no período de seca. Suas sementes possuem tegumentos duros e impermeáveis a água e a gases, o que dificulta a germinação e consequentemente o estabelecimento uniforme no campo. Desse modo, o objetivo do trabalho foi superar a dormência de um lote de sementes de *L. leucocephala* para uso em sistemas agroecológicos. Foi utilizada água a 70°C, para oferecer maior segurança ao agricultor, sendo descartado o tratamento com ácido sulfúrico comumente utilizado em testes de superação de dormência, por não se enquadrar nos princípios da agroecologia. As sementes utilizadas foram compradas em 2009 e acondicionadas em garrafa tipo PET, sem controle das condições de armazenamento. O teste foi realizado na Embrapa Pantanal e consistindo em dois tratamentos: T1- sementes não imersas em água, T2- sementes imersas em água a 70°C por 60 segundos. Logo após as imersões em água, fez-se a semeadura colocando-se uma semente em cada tubete. Os tubetes foram deixados na casa de vegetação, à temperatura ambiente, irrigados durante dois minutos dez vezes ao dia, até o término do teste. A partir da emergência da primeira plântula, foram feitas contagens semanais até a décima semana, onde neste período também realizou-se a contagem final do teste de porcentagem de emergência. Foi considerada plântula emergida aquela com no mínimo 1 cm de comprimento de parte aérea. Os resultados foram submetidos à análise de variância e as comparações de médias foram realizadas pelo teste de DMS a 5%. Verificou-se que não houve diferenças significativas entre os tratamentos, os quais apresentaram porcentagem de emergência extremamente baixa T1 (35,5%) e T2 (41,5%), respectivamente, talvez devido ao tempo e forma de acondicionamento das sementes. Assim sendo, a imersão em água a 70°C por 60 segundos não supera satisfatoriamente a dormência de *L. leucocephala* Wit. Entretanto há necessidade de mais estudos, testando outras técnicas de superação de dormência, que assegurem melhores valores de germinação e emergência.

¹ Financiada pela Embrapa (Macroprograma 3)

² Acadêmicos da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e bolsistas IEX/CNPq da Embrapa Pantanal, Caixa Postal 109, 79320-900, Corumbá, MS (ed.mar.07@hotmail.com; will_10p@hotmail.com; almeidakiko@yahoo.com.br)

³ Pesquisadores da Embrapa Pantanal, Caixa Postal 109, 79320-900, Corumbá, MS (alberto.feiden@embrapa.br; aurelio.borsato@embrapa.br)